1. Preencher o config com as informações necessárias. Caso seja a 1ra vez que se usa ver o ponto \*\*\*\*\*\*\*\*\* (falta acabar)
2. Utilizador **PD** faz mudanças na bd.
3. Antes de fazer commit, **PD** acede a <http://localhost/nos-app/db_tools/> e carrega no botão “**importar alterações**” (no fim da página)
4. A alterações de **PD** aparecem na lista das “revisions” numa linha com o formato **PD\_2** p.ex. (INICIAIS\_NUMVERSAO)
5. Utilizador **PD** deverá verificar (clicando na alteração, expande) se o código SQL que aparece corresponde às alterações feitas. Se for preciso alterar, altera-se e grava-se (save).
6. No programa de controle de versões (sourcetree ou equivalente) deverá aparecer uma nova pasta para se fazer commit em db\_tools/data/revisions/ com as iniciais de utilizador e número da versão ex. **PD\_2**
7. **PD** faz commit.
8. Utilizador **SD** faz pull. Ao aceder a <http://localhost/nos-app/db_tools/> deverá aparecer PD\_2 na lista das revisions.

**SD** faz check na box ao lado de PD\_2 e clica em “run selected revisions”

1. Assumindo que não houve erros, ao sincronizar o model (que também deve ter sido commited) com a base de dados, não deverá aparecer nada para sincronzar.